

Do Evangelho de São Mateus

Naquele tempo, Jesus chegou da Galileia e veio ter com João Baptista ao Jordão, para ser baptizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de ser baptizado por Ti, e Tu vens ter comigo?». Jesus respondeu-lhe: «Deixa



por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça». João deixou então que Ele Se aproximasse. Logo que Jesus foi baptizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência».

“Eu é que preciso de ser baptizado por ti” (Mt 3, 14)

1. Depois do tempo do Natal, iniciamos agora o tempo Comum do calendário litúrgico com a festa do Baptismo de Jesus. Este momento, na Sagrada Escritura, marca o início da Sua vida pública. E começamos olhando novamente para João Baptista. As palavras que lhe ouvimos no tempo do Advento, ajudam-nos agora a entender um pouco melhor o baptismo que ele administrava nas margens do rio Jordão. Era um banho de água que tinha por objectivo convidar à penitência, à conversão. Com este gesto, João esperava, de quem recebesse o baptismo, uma mudança efectiva de vida, isto é, que não fosse um mero desejo. No fundo, este rito, o baptismo de água, aludia à água que os judeus usavam nos ‘tanques de purificação’ instalados junto ao Templo de Jerusalém. Mas era muito diferente, não apenas porque era feito no deserto, bem longe do Templo, mas, sobretudo, longe do ritualismo farisaico.

2. Podemos perguntar: precisaria Jesus deste banho ritual de conversão? Não. Mas quer receber este baptismo de água para lhe dar novo sentido: se o baptismo de João era um convite à conversão, o novo baptismo, o baptismo de Jesus, feito com a 'água que jorra do Seu peito aberto na cruz' (Jo 19, 34), deixa de ser símbolo apenas de uma lavagem exterior e passa a significar um 'nascer de novo', um renascer espiritual, aquele 'nascer do Alto' de que Jesus fala a Nicodemos (Jo 3, 3-5). Esta nova água não é mais a água ludra, a água turva do Jordão, mas é a 'Água viva', a água que Ele oferece à samaritana (Jo 4, 14). É a água que jorra das fontes da salvação: do seu peito aberto. Podemos dizer: no baptismo de Jesus a água e o Espírito voltam a unir-se, como nos primórdios da criação, quando o "espírito de Deus pairava sobre as águas" (Gn 1, 2), e torna-se como que a água da placenta de uma mãe! Uma água de onde nasce vida!

3. É por isso que, para nós cristãos, a partir de Cristo na cruz, o banho de água baptismal se torna símbolo e sinal da acção do Espírito Santo na vida daquele que é baptizado. É renascimento espiritual, banho que purifica do pecado, sacramento que abre a porta da fé e insere na comunidade cristã. Mas será que a nossa vida é reflexo desse novo nascimento? Ou estaremos a transformar o baptismo num mero ritualismo exterior, mágico, estético ou social? Procuramos entender a dimensão teológica e sacramental do baptismo? Ou reduzimo-lo a uma mera tradição ou superstição, sem grande adesão à doutrina, sem incorporação na comunidade, sem implicações práticas na vida e na moral? Entendemos a Igreja como comunidade de fé onde se vive e cresce a partir do Baptismo? Ou reduzimo-la a uma espécie de supermercado de sacramentos e contentamo-nos com uma pastoral *à la carte*, sem a preocupação pela conversão do coração e do encontro com Cristo?

Senhor Jesus, celebrar a festa do Teu baptismo é ocasião propícia para recordar o meu baptismo. Quero agradecer-Te o dom da vida nova que, pelo baptismo, concedes aos membros da Tua Igreja santa, mas também pecadora. Ajuda as comunidades cristãs a preparar, a celebrar e a viver o sacramento do baptismo com mais autenticidade. E a mim dá-me a graça de identificar a minha vida com o baptismo que recebi. Amén.

Sugestão: Lembre (ou descubra) a data do seu Baptismo e celebre-a em família.

III Domingo Comum (19 Janeiro)

Isaías 49, 3. 5-6 «Farei de ti a luz das nações»

Salmo 39 (49) «Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade»

1 Coríntios 1, 1-3 «A graça e a paz de Deus estejam convosco»

João 1, 29-34 «Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo»

III Domingo Comum (26 Jan.)

Isaías 8, 23b - 9,3

Salmo 26 (27)

1 Coríntios 1, 10-13. 17

Mateus 4, 12-23

Santo triste... é um triste santo!

Ora, diga lá!?

1. Quantas semanas dura o Tempo Comum do calendário litúrgico?

a) 52; b) 7; c) 34; d) 12

2. Qual a cor litúrgica dos paramentos usados no Tempo Comum?

a) branco; b) roxo; c) vermelho; d) verde

3. Qual o Evangelista que mais vezes vamos escutar no Ano Litúrgico "A"?

a) Mateus; b) Marcos; c) Lucas; d) João

4. Em que dia calha a Páscoa de 2020?

a) 1 Janeiro; b) 12 Abril; c) 25 Abril; d) 1 Maio

5. Que celebração marca o início do tempo da Quaresma?

a) Carnaval; b) Cinzas; c) Assunção; d) Santos

6. Depois da Páscoa, quando é que se retoma o Tempo Comum? É a seguir ao...

a) Natal; b) Terço; c) Baptismo; d) Pentecostes

7. Quando é que se assinala o fim do Tempo Comum do Ano Litúrgico?

a) no primeiro domingo do Advento; b) no último domingo da Quaresma; c) na festa de Cristo Rei; d) na festa de Todos os Santos

E estas, será que sabe?

A. Como se chama um cão que está dentro de uma igreja?

B. Porque é que os bombeiros não gostam de andar?

C. Qual é a cor mais barulhenta?

D. Quando é que acaba a picada?

E. Qual a diferença entre uma mulher e um leão?

Sabia que?

- O segredo é o que se diz baixinho a uma pessoa de cada vez?

- A publicidade é a arte de convencer pessoas a comprar o que não precisam, com dinheiro que não têm?

Recolha de Tampinhas no Fundão

A campanha de recolha de tampinhas de plástico e caricas de metal, à qual esta paróquia também se associou, já permitiu recolher cerca de 350 garrações cheios destes materiais. Obrigado a todos os que têm feito chegar o seu contributo, quer ao Abrigo de São José, quer à Igreja Matriz ou ainda aos outros pontos de recolha. Estes garrações serão agora entregues à família do menino Pedro Querido.

Contributo Paroquial para a AIS

A fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) agradeceu aos paroquianos do Fundão o contributo que lhe foi entregue no final da Missa Vespertina do dia 28 de Dezembro de 2019, e que totalizou duzentos e nove euros e setenta cêntimos (€ 209,70). Nessa ocasião tivemos a oportunidade de ouvir o testemunho de Félix Lungu, sobre as acções desenvolvidas por esta instituição pontifícia da Igreja Católica.

Oração de Taizé | Janeiro 2020

A próxima oração ao estilo de Taizé, organizada pelos jovens do Fundão, está marcada para o próximo sábado, dia 18 de Janeiro, primeiro dia do Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos. Será na Igreja Matriz, pelas 21h00.

Reunião do Conselho Económico

Esta segunda-feira, dia 13 de Janeiro, os membros do Conselho Económico Paroquial do Fundão vão reunir para, entre outros assuntos, analisar e aprovar o Relatório de Contas da Paróquia relativo ao ano económico de 2019.

Ouçá o "Estrela da Manhã" na RCB

Aos Domingos entre as 10h00 e as 11h00.

Solicite o seu Boletim digital em:

boletim.estreladamanha@gmail.com

Formação Anual dos Ministros Extraordinários da Comunhão

O Secretariado da Liturgia já anunciou os vários encontros de formação permanente destinados aos Ministros Extraordinários da Comunhão. O primeiro será já no próximo sábado, dia 18 de Janeiro, no edifício do Seminário do Fundão. O segundo será no dia 15 de Fevereiro, no Centro Paroquial da paróquia de S. José, Bairro dos Penedos Altos, na cidade da Covilhã. O terceiro será no dia 21 de Março, na Convento Rainha do Mundo, em Gouveia. O quarto será no dia 16 de Maio, no Seminário da Guarda. Os encontros decorrem entre as 10h00 e as 16h00. As inscrições obrigatórias devem ser feitas junto de cada pároco.

15 de Janeiro: Dia Mundial do Migrante e do Refugiado

A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2000, decidiu que o 20 de Junho seria celebrado como o Dia Mundial do Refugiado. Esta resolução foi tomada por se assinalar em 2001 o 50º aniversário da Convenção de 1951, relativa ao Estatuto dos Refugiados. A ONU escolheu esse dia para coincidir com o Dia Internacional do Refugiado Africano, já antes instituído pela Organização da Unidade Africana.

No entanto, na Igreja Católica, o Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados é celebrado a 15 de Janeiro de cada ano, tendo sido instituído em 1914 pelo Papa Pio X. A mensagem para este 105º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, escrita pelo Papa Francisco, tem este ano por título: *“Não se trata apenas de migrantes”*.

Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos

De 18 a 25 de Janeiro de cada ano, os cristãos unem-se em oração pelo crescimento da unidade da fé das Igrejas separadas. No mundo há várias Igrejas Cristãs que, embora tenham a mesma fé em Jesus Cristo, professem o mesmo credo, e sigam grande parte da doutrina cristã, estão separadas da fé Católica. A Igreja Ortodoxa é fruto da divisão provocada no Catolicismo pelo cisma do ano 1054, iniciado por Miguel Cerulário. As principais Igrejas Protestantes são fruto da divisão provocada pelo cisma do ano 1517, iniciado por Martinho Lutero.

Vinte e nove missionários foram assassinados no mundo em 2019

Segundo os dados levantados pela *Fides*, durante o ano de 2019 foram assassinados no mundo 29 missionários: dezoito sacerdotes, um diácono permanente, dois religiosos não sacerdotes, duas religiosas, e seis leigos.

Em África, em 2019, foram mortos doze sacerdotes, um religioso, uma religiosa e uma leiga (15). Na América foram assassinados seis sacerdotes, um diácono permanente, um religioso e quatro leigos (12). Na Ásia foi morta uma leiga (1). Na Europa, mais concretamente em Portugal, foi assassinada uma religiosa (1).

Salienta-se o facto de se registar uma espécie de “globalização da violência”. Enquanto num passado recente os missionários assassinados se concentravam maioritariamente em áreas geográficas mais restritas, em 2019 o fenómeno mostrou-se mais generalizado e difuso.